

Independência tecnológica passa pela Universidade

Congresso da OUI recomenda
cooperação internacional
com respeito às culturas

PUCRS/BCE
0-310.328-0

PUC-RS
BIBLIOTECA
CENTRAL
04/03/98
D
108875

“Sem uma universidade de qualidade, um país não conquista sua independência tecnológica”, alertou o presidente da Organização Universitária Interamericana (OUI), professor Justin Thorens, durante o V Congresso da entidade que reúne 300 instituições de ensino superior das três Américas e que foi realizado em novembro, durante cinco dias, na cidade de Merida, Estado de Yucatan, no Sul do México. O presidente da OUI pregou a necessidade da cooperação internacional para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, “mas é preciso respeitar sempre o parceiro e sua cultura”, frisou.

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Rauch, que participou da delegação brasileira a convite do Capes, considerou muito importante a presença de representantes da universidade do Brasil no Congresso da OUI, “pois não podemos ficar ausentes do cenário internacional e muito menos do latino-americano”, salientou o reitor da PUC.

Cento e cinquenta congressistas participaram do encontro de Merida, que teve como tema genérico “A cooperação internacional como resposta às necessidades prioritárias das universidades latino-americanas”. Em conferência, debates e trocas de experiências foram alinhadas as necessidades prioritárias masi generalizadas das universidades latino-americanas: a) a questão do financiamento e seus reflexos; b) falta de infraestrutura; c) necessidade de uma rede de informações; d) aperfeiçoar e objetivar os processos de pesquisa; e) melhorar a administração e o planejamento, a fim de otimizar os recursos.

“Uma das maiores polêmicas do Congresso — relatou Norberto Rauch — gerou



Centro de Ciências e Tecnologia da PUC

em torno das diversas formas de financiamento da educação superior. Participaram da mesa redonda vários organismos de apoio nacionais e internacionais, entre eles o Banco Mundial, Organização dos Estados Americanos (OEA) e Usaid, dos Estados Unidos.

Desenvolvimento e cultura

Em sua conferência, o presidente da OUI desdobrou como entende a busca do desenvolvimento, mas respeitando a cultura de cada país. “O desenvolvimento econômico não pode obscurecer o desenvolvimento cultural”, disse. Para Justin Thorens, “é

PUCRS
Informação
Edição de Dezembro/87 Ano X — Nº 27

um desafio muito grande proteger a identidade cultural, sem ser prisioneiro de amarras que impeçam o avanço tecnológico.”. Ele acredita que a América Latina, através de universidades qualificadas e outras providências de natureza econômica, financeira e tecnológica, poderá buscar o progresso, sem perder suas raízes culturais.

Este é o pensamento latino-americano

Realizou-se no anfiteatro do prédio 5 do campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul um ciclo de palestras sobre “O pensamento latino-americano e a questão de dependência”, se desenvolvendo durante duas semanas; em outubro. A promoção conjunta dos cursos de pós-graduação em Filosofia e Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC reuniu professores brasileiros, uruguaios e argentinos. Especialmente convidados, estiveram em Porto Alegre, Carlos Mato, catedrático de História das Idéias Latino-Americanas, da Universidade da República, em Montevideu; Enrique Pachet, professor de História das Idéias na Faculdade de Humanidade e Ciências, no Uruguai; Mario Carlos Casalle, membro do Conselho Superior de Educação Católica e presidente da

Associação de Filosofia Latino-Americana, Buenos Aires; e Silvio Marosca, membro da Associação de Filosofia Latino-Americana, Buenos Aires.

A programação

As conferências obedeceram um programa assim definido: dia 19, “O pensamento brasileiro e latino-americano no contexto mundial”, por Urbano Zilles; dia 20, “O pragmatismo de adoção na América Latina e perspectivas de independência cultural”, por Carlos Mato; dia 21, “O ensino industrial como fator de libertação no pensamento de Pedro Figari”, por Enrique Puchet; dia 22, “Filosofia da libertação e dependência”, por Mario Casalla e Silvio Moresca; dia 23, “Filosofia e dependência no contex-

to do debate filosófico argentino”, por Mario Casalla; sábado; dia 24, “A questão da dependência na ‘História das Idéias Latino-Americanas’”, por Carlos Mato; dia 26, “As fontes teóricas da Teoria Sociológica da Dependência”, por Dorivaldo Poletto; dia 27, “Dependência e desenvolvimento na América Latina: um enfoque sociológico”, por Adão Clóvis dos Santos Martins; dia 28, “O lugar da dependência no sistema brasileiro de valores”, por Olírio Colombo; dia 29, “A interpretação dusseliana de Marx na questão de dependência latino-americana”, por Sirio Velasco; e dia 30, um painel sobre “Filosofia, Sociologia e dependência latino-americana”, com a participação de Dorivaldo Poletto, Olírio Plínio Colombo, Sirio López Velasco e Adão Clóvis dos Santos Martins.

Tempo de avaliação

Rapidamente estamos nos aproximando do fim do ano. Para as empresas, é tempo de balanços, para apurar lucros e perdas. Para a Universidade, é tempo de avaliação, para verificar até que ponto alcançou os objetivos e cumpriu a sua missão de busca e difusão da verdade, pela pesquisa, ensino, extensão e formação de profissionais de nível superior.

A revisão e a avaliação, o exame de consciência, também é fundamental para o indivíduo que se preocupa com seu crescimento como pessoa, comprometida com Deus e os outros. A pausa de fim de ano é momento propício.

NATAL é nascimento. Só na medida em que renasce e cresce a nossa fé na entrada de Deus na história do homem, pela Encar-

nação, para se tornar Emanuel, isto é, Deus conosco, é que o Natal tem sentido. Cristo é nossa esperança e a razão de nosso amor.

Simplesmente para festejar com presentes, bebidas e comidas não precisa Natal.

Tudo isso é expressão de alegria e fraternidade se Cristo é Emanuel, isto é, Deus conosco.

Aos corpos docente, discente e administrativo da Universidade, bem como a todos quantos se relacionam com a PUCRS, agradeço a dedicação e o apoio.

FELIZ NATAL e ABENÇOADO 1988.

Prof. Irmão
NORBERTO FRANCISCO RAUCH
Reitor

REFLEXÃO

O lazer e a qualidade de vida

Uma das conquistas mais apreciadas da civilização cristã é o lazer generalizado. Como toda conquista ele deve ser bem orientado para que se mantenha na linha de sua finalidade certa e não degenera em abusos sempre possíveis onde entra a liberdade sem controle.

Para conservar o lazer na linha de sua finalidade basta atentar-se para o seu conteúdo essencial que, de acordo com os melhores lazerólogos, pode reduzir-se a três D. O primeiro D do lazer é o descanso, cuja finalidade é libertar da fadiga e do próprio stress. O segundo D é a distração, cujo objetivo é eliminar o tédio, o fastio, o vazio existencial. O terceiro D é o desenvolvimento da personalidade. Esta, se autêntica, procura estruturar-se dentro do sábio binômio antigo: "mens sana in corpore sano", isto é, corpo saudável, forte e equilibrado com alma cheia de vigor, isto é, alma grande no pensar, grande no agir, grande no amar, grande na amizade, generosa na doação, sincera em tudo, e, para coroar tudo isto, grande no convívio com Deus, fonte única de todas as grandezas impercíveis. Assim compreendido, o lazer leva em seu

bojo a força da palavra insubstituível e amiga de Jesus Cristo: "sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito". Por este convite maravilhoso, a pessoa humana recebe do coração de Deus a dádiva infinita de, com a ajuda divina, ir elevando a qualidade de sua vida à semelhança do próprio Senhor da vida.

Um poemeto nórdico sintetiza, praticamente, essa perfeição. Diz seu autor anônimo:

"desconfie menos e espere mais,
queixe-se menos e respire mais,
converse menos e trabalhe mais,
divirta-se menos e reze mais,
odeie menos e ame mais."

Para coroar estas reflexões ofereço ainda ao leitor amigo o versinho em prosa corrida de Madre Teresa de Calcutá: "os problemas do tédio, do stress, do raquitismo da personalidade — se resolvem, de fato, desde que comecemos a nos amar".

Eis um aspecto do valor precioso do lazer para melhorar a qualidade de vida.

Irmão Roque Maria

Os professores e a Constituinte

Duzentos e sete professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul subscreveram o seguinte manifesto referente à futura Constituição:

"Senhor Constituinte:.

Nós, professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, tomamos a liberdade de comunicar a Vossa Excelência que pleiteamos a consagração das seguintes idéias quanto à educação e pesquisa na futura Constituição do País:

1) presença do Estado e da iniciativa particular em todos os graus de ensino;

2) condições para a dignidade salarial na rede oficial e na rede particular de ensino;

3) meios para que as famílias possam optar entre a rede oficial e a rede particular de ensino;

4) garantia de recursos para o desenvolvimento da pesquisa nas universidades oficiais e particulares.

Solicitamos o empenho de Vossa Excelência para que sejam asseguradas, na Carta magna, as posições citadas".

A documentação se encontra com a direção do Instituto de Letras e Artes.

Mainar Longhi
Diretor do Instituto de Letras e Artes

DESTAQUES

BOGOTÁ — O professor Cláudio Galli, do Instituto de Física, representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em Seminário de Física realizado em Bogotá, Colômbia. O tema central foi a "Teoria de sistemas desordenados em modelos biológicos".

ESTADO NOVO — Os professores Sandra Brancato, Maria Lúcia Kern e René Gertz, do Pós-Graduação em História, representaram o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC no "Colóquio Estado Novo e autoritarismo no Brasil: uma avaliação histórica", realizado na Universidade do Rio de Janeiro. Durante o encontro, Sandra apresentou uma comunicação sobre "As relações Brasil/Espanha na transição para o Estado Novo"; Maria Lúcia discorreu sobre "Os sistemas de representação visual e as dimensões ideológicas no Rio Grande do Sul"; e Gertz se referiu ao "Fascismo, Nazismo, Integralismo, e o apoio das oligarquias do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no Estado Novo".

MESTRADO — O professor Plínio Falso, do Instituto de Física da PUC, obteve o Mestrado em Educação, ao concluir curso de pós-graduação na Universidade. Sua dissertação, intitulada "Educação Científica: metodologias alternativas para o ensino de Ciências", foi aprovada por uma comissão julgadora formada pelos professores Igenbord Grunwald (orientadoras do trabalho), Ilsa Jardim e Maurivan Ramos.

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

CHANCELER:

Dom Cláudio Colling

REITOR:

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR:

Ir. Liberato

ASSESSOR ESPECIAL: Ir. Faustino João

CHEFE DE GABINETE:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRO-REITORES

Administração:

Prof. Antônio Mário Pascoal Bianchi

Adjunto:

Irmão Avelino Antônio Parisotto

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Adjunto: Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Assessor Especial: Antônio Carlos

Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

Reitoria, assessores:

Planejamento: Prof.^a Maria Cecília Kother

Jurídico: Prof. Roberto Geraldo Coelho

Silva e Prof. Roque Bregalda

Imprensa: Tibério Vargas Ramos

Relações Públicas: Célia Regina Rodrigues

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional nº 3718

Fotos: Cortesia do Centro de

Tecnologias Educativas (CTE)

Medalha Irmão Afonso marca centenário do fundador da PUC

Dia 25 de novembro, às 20h30min, no Pavilhão Social Champagnat, prédio 17 do campus, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul outorgou a Medalha Irmão Afonso, em comemoração ao centenário de nascimento do fundador da PUC, Irmão Afonso. A cerimônia, presidida pelo reitor Norberto Rauch, foi realizada no Pavilhão Social Champagnat, prédio 17 do campus. Foram homenageados o Chanceler da Universidade, arcebispo Dom Cláudio Colling, pelos seus 50 anos de vida-religiosa. 18 professores, cinco ex-professores, um funcionário e dois ex-funcionários, todos com 25 anos ou mais de trabalho; mais duas entidades — Federasul e Fiergs — e sete empresas que este ano estão comemorando uma data marcante.

Os homenageados:

CHANCELER

Dom Cláudio Colling

PROFESSORES

Prof. Antonio Dalton de Avila Goulart
Prof. Ari Steffen
Prof. Carlos Alberto Dias Matheus
Prof. Dagmar Souza Pedroso
Prof. Earle Diniz Macarthy Moreira
Profa. Eni Peinado Viñolo
Prof. Flávio Antonio Luce

Universidade homenageou antigos professores, funcionários e empresas



Arcebispo de Porto Alegre, Dom Cláudio

Prof. Galba Elehu Soares Moraes
Prof. Garibaldi Canazaro
Prof. Geraldo Rodolfo Hoffmann
Prof. Irmão Pedro Finkler
Prof. Irmão Thomaz Schmitt
Prof. Jeter Jorge Bertolotti
Prof. Luiz José Fin

Prof. Natalio Leão Nukim
Prof. Olivio Koliver
Prof. Seno Antonio Cornely
Prof. Silvio Henrique Filippozzi Lafin

EX-PROFESSORES

Prof. Arno Schilling
Prof. João Emilio Müller
Prof. Mario Antonio Schneider
Prof. Rubens Sant'Anna
Profa. Therezinha de Jesus S. Correa

FUNCIONÁRIO

Sr. Guido Bassotto

EX-FUNCIONÁRIOS

Sr. Manoel Duarte Barbosa
Sra. Yvone Farias da Silva

EMPRESAS

ALFRED S.A., 60 anos de fundação
FEDERASUL, 70 anos
FIERGS, 50 anos
IPIRANGA S.A., 50 anos
J.H. SANTOS, Centenário do fundador
RÁDIO GAÚCHA, 60 anos
RÁDIO GUAÍBA, 30 anos
UGHINI S.A., 60 anos
ZAMPROGNA S.A., 50 anos

Uma semente que fecundou

Discurso proferido pelo reitor Norberto Rauch durante a solenidade de entrega da Medalha Irmão Afonso:

“É com muita satisfação que dou as boas-vindas e saúdo a todos os nossos convidados. Reunimo-nos neste ambiente universitário, simples, mas acolhedor, por diversos motivos. É de praxe, ao findar do ano letivo, e, com muito maior razão, ao término de um triênio administrativo, reunirem-se os Conselhos Universitário, Curadores e Coordenação de Ensino e Pesquisa para confraternizar. Isto acontece nesta noite. Todavia, razões ainda maiores nos congregam.

1987 é o ano do centenário de nascimento do Irmão Afonso, fundador desta Universidade. Por isso, prestar-lhe-emos a nossa cordial homenagem através do lançamento de sua biografia, escrita pelos Irmãos Faustino João, Roque Maria e Elvo Clemente, pela inauguração de uma placa alusiva ao centenário, pela recordação especial dos traços de sua personalidade e suas realizações, na palavra do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo, e, finalmente, pela outorga da Medalha Irmão Afonso, dignidade universitária criada e conferida pelo egrégio Conselho Universitário. Esta honraria é outorgada a membros da comunidade universitária, em especial, a professores e funcionários com 25 anos de servi-

ços à casa.

É outorgada, igualmente, a personalidades ilustres e organizações que, por alguma razão, a critério do Conselho Universitário, se tornaram merecedoras da distinção.

As nossas comemorações dão-se em torno da mesa, símbolo, por excelência, da fraternidade e da partilha.

Não me permite o tempo apontar os méritos de nossos homenageados. A todos, apresento meus cumprimentos e rendo minhas homenagens da mais alta estima, admiração e reconhecimento. Permito-me, no entanto, recordar o Jubileu de Ouro de vida sacerdotal de Dom Claudio, Chanceler da Universidade, os jubileus de 60, 50 ou 30 anos das prestimosas organizações que nos honram com suas presenças e os 25 anos de abnegados serviços à causa da educação superior dos professores e funcionários a serem agraciados com a Medalha Irmão Afonso.

Foi em 1931 o lançamento do embrião da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com um punhado de alunos e professores. O status de Universidade é de 1948. Comemoraremos, pois, 40 anos de Universidade no próximo ano.

Dos 13 alunos de 1931, passamos a 25.594 alunos no corrente ano. A PUCRS já diplomou 63.072 profissionais de nível superior, o que bem representa sua contri-

buição na formação e aperfeiçoamento de nosso povo, além das contribuições nas pesquisas e nas atividades de extensão, mormente no campo social.

Ninguém ignora as dificuldades do momento atual. Todavia, isso não nos pode abater e, muito menos, vencer. Somos um País com potencialidades quase incomparáveis. O que necessitamos é muito trabalho, honestidade, educação e justiça social. Na complexidade dos desafios atuais, a Universidade precisa ser forte e com possibilidades de poder contribuir decisivamente no equacionamento dos desafios. No contexto de hoje, um País sem universidade forte não pode sonhar em autonomia ou independência tecnológica.

O Irmão Afonso, em março de 1931, certamente não imaginava, nem de longe, a importância da criação de um Curso Superior de Administração e Finanças. A semente que plantou foi uma semente muito fecunda. Por isso, a ele, nossa homenagem e preito de gratidão, extensiva a todos quantos colaboraram na frutificação de sua obra, como é o caso dos nossos agraciados com a Medalha Irmão Afonso.

Unidos, demos graças a Deus e a Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Universidade.

Aos biógrafos do Irmão Afonso e a vocês, agraciados, os parabéns.”

Dois jornalistas norte-americanos fazem palestra

Como parte das comemorações pelos 35 anos de fundação da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (Famecos), dois jornalistas e professores norte-americanos proferiram palestras sobre "A Formação do Jornalista", em setembro, no auditório do prédio 7 do campus, com tradução simultânea. Um dos palestrantes foi o professor Emérito e Ex-Decano do Departamento de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade da Califórnia Edwig Bayley. O outro conferencista, Roy M. Fisher, Decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Missouri. A promoção da Famecos contou com a colaboração do Consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre.

Edwin R. Bayley foi chefe da reportagem política do "Milwaukee Journal", assessor

especial de imprensa do presidente John Kennedy, diretor de divulgação da Usaid e editor de Programação de Interesse Público da Televisão Educativa Nacional.

Iniciando como repórter, Roy Fisher, chegou a redator-chefe do "Chicago Daily News". Membro do Corpo de Jurados do Prêmio Pulitzer e da Diretoria do Conselho Nacional para o Avanço da Redação em Ciência, Roy Fisher estabeleceu critérios de avaliação para os jornais "The Washington Post", "Los Angeles Time" e "Denver Post". Ele está preparando um livro sobre a política de comunicação, analisando as formas econômicas, tecnológicas e políticas que estão reformulando as instituições comerciais, responsáveis pela comunicação de massa nos Estados Unidos.

INFORMES

PALESTRA — A convite da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Fafil), o professor Olírio Plínio Colombo, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, esteve proferindo uma palestra em Cachoeira do Sul. Falou sobre "Os fundamentos filosóficos da Educação" para professores de primeiro e segundo graus daquele município.

FILOSOFIA — O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC abriu inscrições

para a formação de uma nova turma do Curso de Mestrado em Filosofia, que será ministrado a partir de março, com duração de dois anos. Inscrições no 5º andar do prédio 5 do campus. Outras informações: fone 36.9400, ramal 189.

IDEOLOGIA — O professor Edvino Rabuske, coordenador do Curso de Mestrado em Filosofia da PUC, proferiu uma palestra no anfiteatro da Reitoria da Universidade de Caxias do Sul. Falou sobre "Justiça e Ideologia segundo Paul Ricoeur".

1.700 colarão grau

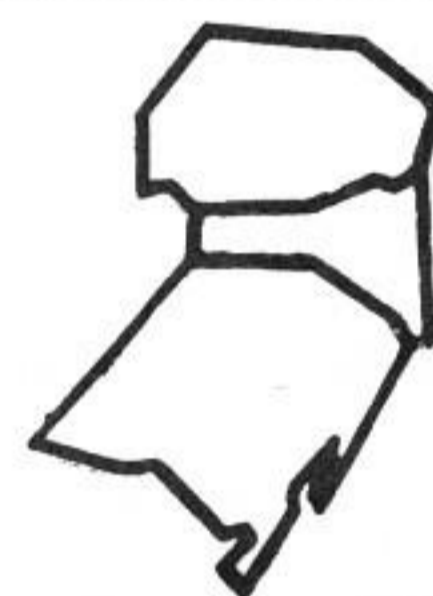
Aproximadamente 1.700 alunos da PUC estarão colando grau a partir do dia 19 de dezembro, de acordo com levantamento preliminar realizado pela Diretoria de Ingresso e Registro,

com base nos requerimentos de formatura. A Pró-Reitoria Comunitária organizou o calendário de solenidades, todas marcadas para o salão de atos, e assim estabelecido:

Data	Horário/Dia/Semana	Curso e/ou Unidade Universitária
19/12/87	20 horas — Sábado	FACULDADE DE MEDICINA
23/12/87	20 horas — Quarta	FACULDADE DE ODONTOLOGIA
29/12/87	20 horas — Terça	FACULDADE SERVIÇO SOCIAL
30/12/87	20h30min — Quarta	FAMECOS — RP/PP/JORN
02/01/88	20h30min — Sábado	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
03/01/88	20h30min — Domingo	EPO — ENGENHARIA CIVIL
04/01/88	20h30min — Segunda	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
05/01/88	20h30min — Terça	FAC. EDUCAÇÃO — LIC. PLENA
06/01/88	20h30min — Quarta	DIREITO — MANHÃ
07/01/88	20h30min — Quinta	DIREITO — NOITE
08/01/88	20h30min — Sexta	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
09/01/88	19 horas — Sábado	INSTITUTO DE INFORMÁTICA
09/01/88	21h30min — Sábado	INSTITUTO DE PSICOLOGIA
11/01/88	20h30min — Segunda	FAC. EDUCAÇÃO — LIC. CURTA
12/01/88	20h30min — Terça	INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
13/01/88	20h30min — Quarta	INSTITUTO DE FIL. E C. HUMANAS
14/01/88	20h30min — Quinta	ANÁLISE DE SISTEMAS
15/01/88	20h30min — Sexta	INSTITUTOS CIENTÍFICOS
16/01/88	20h30min — Sábado	FAMECOS — TURISMO
22/01/88	20h30min — Sexta	EPO — ENG. MECÂNICA E QUÍMICA
23/01/88	20h30min — Sábado	EPO — ENG. ELÉTRICA



Seminário da Região Sul



Trabalho tema de

Com a participação de universidades, comunidades de base, órgãos públicos e fundações de apoio social, foi realizado, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o II Seminário da Região Sul sobre Experiências de Trabalho Comunitário. Os debates, nos dias 22, 23 e 24, tiveram desdobramento no anfiteatro do prédio 15 do campus da PUC.

"O objetivo do Seminário foi analisar os fatores que facilitam ou dificultam o trabalho comunitário e discutir alternativas de ação", explicou o coordenador do evento, Irmão Avelino Madalozzo, responsável pelo campus aproximado da PUC na Vila Fátima, onde professores e alunos da Universidade desenvolvem um trabalho assistencial junto aos vileiros.

As palestras

Três palestras foram programadas para o Seminário. Na abertura, dia 22, o sociólogo, escritor e professor da PUC Pedrinho Guareschi mostrou "Como formar uma consciência crítica para a participação comunitária". No dia 23, às 8h30min, a professora Sílvia Maria Santiago, coordenadora da Medicina Preventiva da Unicamp, discorreu sobre "Metodologia da Prevenção em Saúde". A terceira conferência esteve a cargo de Carmen Cecília de Campos Lavras, da PUC de Campinas, que apresentou "Metodologia de trabalho comunitário integrado com órgãos públicos e privados.

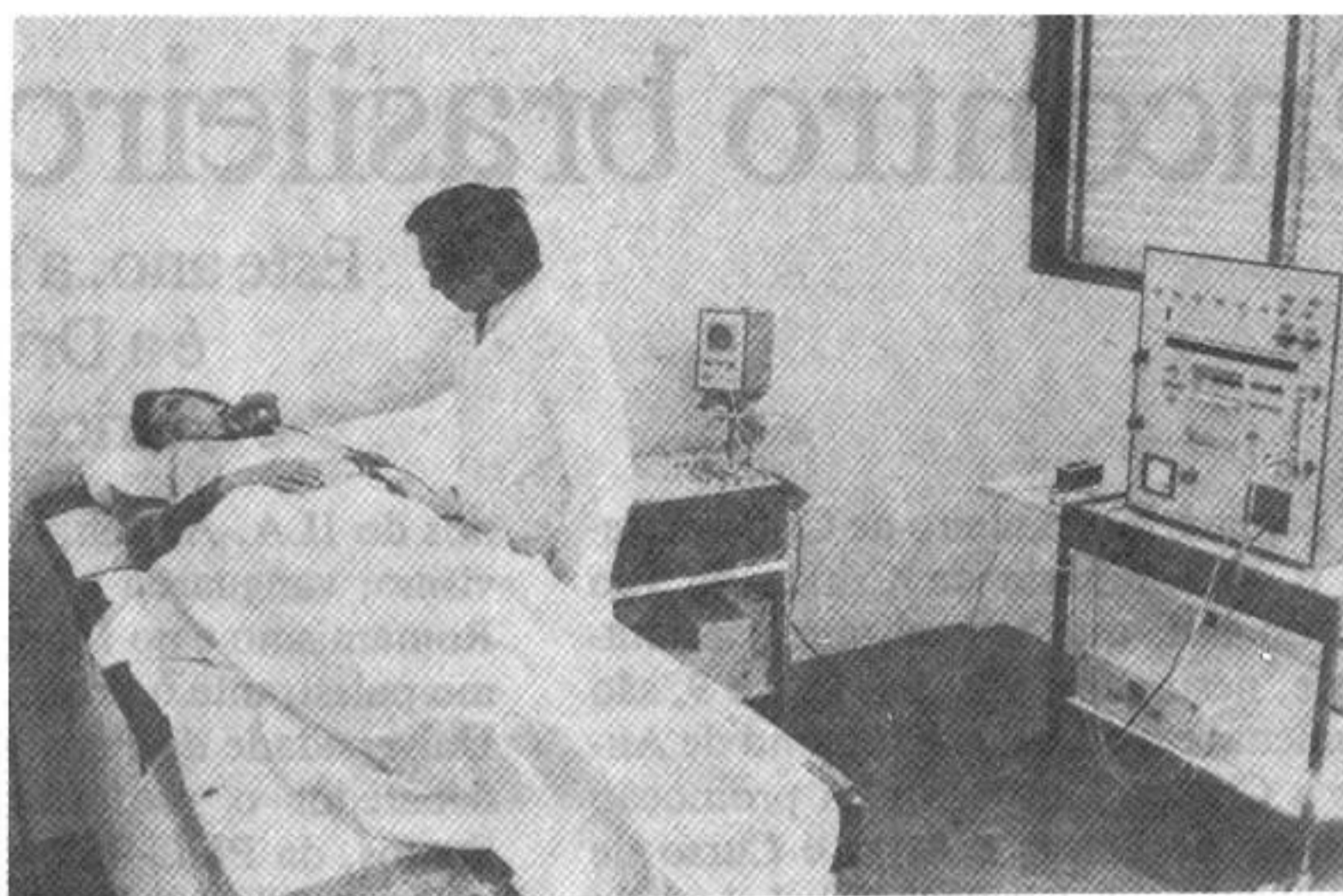
As experiências

Paralelamente à conferências, os participantes do Seminário tiveram oportunidade de apresentar suas experiências de trabalhos comunitários. A seguir, as ações sociais mostradas durante o evento:



Hospital São Lucas

Vestibular de Medicina tem 28 candidatos por vaga



O vestibular de verão da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul terá 28 candidatos para cada vaga de Medicina. Este é o dado principal da relação inscritos e vagas no vestibular de janeiro de 88, quando 14.264 estarão disputando um total de 3.186 chances, o que representa, no global, quatro candidatos para cada lugar.

Ao tomar conhecimento da listagem candidato e vaga, o pró-reitor de Graduação da PUC, professor Francisco Alfredo Garcia Jar-

dim, realizou uma reunião de avaliação e confirmou a realização de vestibular para todos os cursos, mesmo naqueles em que o número de inscritos é menor do que as vagas existentes.

Outro dado significativo é a grande procura pela Academia de Polícia Militar, que tradicionalmente utiliza o vestibular da PUC como prova de seleção. Neste verão, haverá 41 candidatos para cada vaga a oficial da Brigada.

A seguir, o quadro completo da relação candidatos/vaga:

comunitário, Seminário

— “Campus aproximado da Praia Grande”, a cargo da Universidade do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

— “Trabalho Comunitário na Vila Santos Dumont”, realizado pela Universidade Federal de Pelotas.

— “Ação Comunitária na Cidade dos Meninos”, pela Universidade Federal de Santa Maria.

— “Projetos alternativos de Curitiba”, pela PUC do Paraná.

— “Projeto de atuação de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em Saúde Pública”, pelo Instituto Porto Alegre (IPA), da Igreja Metodista.

— “Experiência comunitária” da Universidade de Caxias do Sul.

— “Projetos alternativos das comunidades de base”, Canoas.

— Programa de Apoio aos Profissionais da Saúde (PAPS).

— “Projetos: Geração 21 e Colibri”, Fundação Maurício Sirotsky.

— “Centros Integrados de Educação Municipal”, Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), Porto Alegre.

— “Projeto Itapoã”, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

— “Programa Integrado de Educação e Saúde Comunitária”, Unisinos”.

— “Projeto multidisciplinar de reabilitação nutricional”, PUC-RS

— “Assessoria e Aconselhamento em Saúde Pública”, Universidade de Pelotas.

O Seminário ainda promoveu duas mesas redondas. Uma no dia 23, às 14h, com técnicos das áreas de Serviço Social, Medicina, Odontologia, Psicologia e Engenharia. Outra mesa redonda se desenvolveu no dia 24, às 10h, com técnicos de órgãos públicos, entidades comunitárias, universidades federais e particulares.

CURSO	Candidatos	Vagas	Candidato p/vaga
Letras	215	154	1,39
Psicologia	410	66	6,21
Pedagogia — Habilitações	101	66	1,53
Pedagogia — Educação Especial	52	66	0,78
Pedagogia — Pré-Escolar	96	66	1,45
Pedagogia — Séries Iniciais	68	66	1,03
Turismo	217	66	3,28
Com. Social/Noite — Jornalismo	160	28	5,71
Com. Social/Noite — Rel. Públic.	144	28	5,14
Com. Social/Noite — Pub. Propag.	281	28	10,03
Com. Social/Manhã — Jornalismo	144	28	5,14
Com. Social/Manhã — Rel. Públic.	92	28	3,28
Com. Social/Manhã — Pub. Propag.	323	28	11,53
Ciênc. Jurídicas e Sociais/Noite	1.292	132	9,78
Ciênc. Jurídicas e Sociais/Manhã	1.145	132	8,67
Ciências Econômicas	252	66	3,81
Ciências Contábeis	570	132	4,31
Administração de Empresas	1.147	198	5,79
Adm. de Empresas (Anal. de Sist.)	359	66	5,43
Engenharia — Civil	379	198	1,91
Engenharia — Mecânica	407	132	3,08
Engenharia — Elétrica	544	132	4,12
Engenharia — Química	240	66	3,63
Informática	548	66	8,30
Lic. Plena em Ciênc. 1º Grau/Noite	56	60	0,84
Matemática	74	66	1,12
Física	65	66	0,98
Química	104	66	1,57
Ciências Biológicas	316	66	4,78
Ciências Sociais	74	66	1,12
História	96	66	1,45
Filosofia	40	66	0,60
Geografia	25	66	0,37
Teologia	36	66	0,54
Ciências Religiosas — 1º Grau	31	66	0,46
Serviço Social	36	66	0,54
Odontologia	1.097	75	14,62
Medicina	2.086	74	28,18
Zootecnia — Uruguaiana	51	66	0,77
Veterinária — Uruguaiana	169	66	2,56
Agronomia — Uruguaiana	103	66	1,56
Acad. Pol. Militar — OFO	619	15	41,26

Encontro brasileiro de crítica literária

Este ano, a homenagem
é a Drumond
e Clarice Lispector

O VI Seminário Brasileiro de Crítica Literária e o V Seminário de Crítica do Rio Grande do Sul, que se realizam, simultaneamente, neste mês, nos dias 7, 8 e 9, são uma homenagem a Carlos Drumond de Andrade e a Clarice Lispector. A promoção do Instituto de Letras e Artes e Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras da PUC conta com o apoio da Editora Mercado Aberto, Instituto Estadual do Livro e Instituto Cultural Judaico Marc Chagall.

O reitor da PUC estará na abertura no dia 7, às 14h, seguindo-se uma dramatização intitulada "Drumond: uma pedra", a cargo do professor Nicolau Chiavaro e alu-

nos do ILA. Às 16h, o tema será "Primitivismo, vanguarda e identidade cultural no Romantismo e no Modernismo", tendo como palestrante o professor Pierre Rivas, da Universidade de Paris — Nanterre, e como debatedor o professor Francisco Araújo Santos, da PUC-RS.

Para o dia 8, também à tarde, estão previstas duas palestras: às 14h, "Atualidade e universalidade da obra de Carlos Drumond de Andrade", por Stella Mattos e Volnyr Santos, ambos da PUC-RS; e às 16h, "Clarice Lispector: 10 anos", a cargo dos escritores Moacyr Scliar e Caio Fernando Abreu.

Mais duas conferências estão marcadas para o dia 9: às 14h, "A concepção do romance brasileiro do século XIX — Prefácios", pelo professor Gilberto Mendonça Teles, das universidades federal e PUC do Rio de Janeiro; e às 16h, "Inocência, do literário ao visual", por Vera Maria Tietzmann Silva, da Universidade Federal de Goiás. Na coordenação geral dos eventos está a professora Dileta Silveira Martins.

Paralelamente ainda haverá, de 7 a 12 de dezembro, pela manhã, um curso sobre "Teorias Poéticas do Romantismo", ministrado pela professora Luiza Lobo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Congresso de Matemática Aplicada e Computacional

O X Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional (X CNMAC), realizado pela SBMAC em Gramado nos dias 20 a 25 de setembro, contou com o apoio, entre outros, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Estiveram presentes mais de 600 participantes entre pesquisadores, professores e alunos. Foram apresentados cerca de 200 trabalhos, os quais foram publicados em dois volumes de comunicações, houve quatro minicursos, cujos títulos e professores foram: "Bases da Computação Gráfica" por G.J.F. Banon; "Uma introdução a Matemática Discreta", por J.F.P. da Silveira; "Supercomputadores — Arquitetura e Desempenho", por J. Panetta e, "The Two-phase stefan problem and some related conduction problem" por D. A. Tardia. Os anais do Congresso e os livros dos minicursos se encontram à disposição na Biblioteca Central.

Pela primeira vez, a PUC teve uma participação ativa em evento deste porte, tendo um membro na Comissão Organizadora

Local, o prof. Tiaraju Asmuz Divério, do Instituto de Informática, e alunos daquele curso. Estiveram presentes no Congresso 25 alunos da Informática, um aluno da Matemática e seis professores (quatro da Informática e duas da Matemática).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação cooperou de forma significativa para a realização do evento, além de possibilitar a realização de alguns dos trabalhos apresentados pelos alunos, através de seu programa de "Bolsa-Pesquisa", que financiou os trabalhos, além de ter concedido auxílio a alunos autores para irem apresentar seus trabalhos.

O Instituto de Informática está desenvolvendo novos projetos com vistas ao desenvolvimento de Software Matemáticos Instrucionais e Aplicativos, para servirem de suporte ao Laboratório de Cálculo Numérico, além de possibilitar estudos e treinamentos a alunos com vistas a formação de novos recursos humanos na área da Matemática Computacional.

Pesquisa e política educacional

Tendo por local o anfiteatro do prédio 15 do campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, foi realizado nos dias 18, 19 e 20 de novembro, pela manhã e à tarde, o 8º Encontro de Pesquisadores da Região Sul. A promoção da Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (Aesufope) reuniu em Porto Alegre pesquisadores, professores e alunos dos cursos de Pós-Graduação em Educação dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Encontro, que conta com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), foi aberto no dia 18, às 9h, pelo reitor da PUC e presidente da Aesufope, Irmão Norberto Rauch. A seguir, o secretário-geral da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (Anped), professor Jesus Alvarenga Bastos, proferiu uma conferência sobre "Pesquisas e Políticas Educacionais: Tendências e Perspectivas".

Bienal de arte e costumes japoneses

Artes plásticas, costumes, música e danças foram apresentados durante a V Bienal da Cultura Japonesa, que se realizou nos dias 6 e 7 de novembro, sexta-feira e sábado, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tratou-se de uma promoção conjunta do Centro de Cultura Japonesa da PUC, Associação Gaúcha Nipo-Brasileira e Consulado Geral do Japão em Porto Alegre.

Durante os dois dias, das 10 às 18h, foram expostos, no saguão do Ginásio de Esportes da PUC, objetos de uso cotidiano na vida dos japoneses, ikebana (arranjos florais) e postais selecionados pelo Consulado.

No dia 7, sábado, à tarde, entre 14h e

16h, houve a apresentação de danças folclóricas japonesas, como fazer uma ikebana, execução de violão e origami, no Ginásio de Esportes.

A Bienal encerrou-se no mesmo sábado, à noite, a partir das 20h, no salão de atos da PUC, com a apresentação de música contemporânea japonesa e um concerto a quatro mãos, a cargo das paulistas Sônia Junko Yamakawa e Anna Yukie nakasone. Na mesma ocasião e local ainda foi uma mostra de dança clássica japonesa, sob a responsabilidade das escolas Seizan, de Suzuko Sakakibara, e Nanayanagui, de Hisako Schima. A entrada foi franca em todos os eventos.



A cultura do Japão

Gonzalez defendeu
manutenção dos cursos
e exigência do diploma

FAMECOS — 35 ANOS

A homenagem da Câmara de Vereadores

Ao agradecer a homenagem prestada pela Câmara Municipal pela passagem dos 35 anos de fundação da Faculdade de Comunicação Social da PUC/RS, Antônio Gonzales, diretor da Famecos, destacou, em um inflamado discurso, a defesa dos cursos de comunicação e a manutenção da obrigatoriedade do diploma para o exercício profissional. Para o diretor da Famecos, ilegítimas são as concessões de canais de tevê e emissoras de rádio, mas não os diplomas, pois a regulamentação dos cursos de jornalismo representaram um avanço, e ao mesmo tempo o atendimento de uma reivindicação de toda a comunidade.

Além de salientar alguns dos aspectos que envolveram todo o processo de organização das faculdades de jornalismo, bem como sua regulamentação, Antônio Gonzales criticou os que estão propondo uma volta ao passado, pois a atividade de comunicação deve continuar sendo exercida por profissionais com alto grau de especialização, em função até mesmo do compromisso social de bem informar a comunidade. Propriamente sobre a Famecos, o diretor da Faculdade destacou ser esta a terceira colocada entre as outras 66 escolas de comunicação do País, mas que este fato serve não para a acomodação, e sim para que novos objetivos venham a ser pensados.

A sessão de homenagem aos 35 anos da Famecos, proposta pelo vereador Geraldo

Brochado da Rocha, presidente da Casa, contou ainda com as presenças do Irmão Liberato, vice-reitor da PUC; Enio Rochenbach, representando o prefeito Alceu Collares; Alberto André, presidente da Ari; Reginatto de Bernardes, presidente do Conrerp; Nei Remedi, presidente do Sindicato de Relações Públicas; Hugo Filippini, presidente da ABRP; Cap. PM e jornalista formado pela Famecos, Juarez de Oliveira, representando o Comandante geral da Brigada; Luciane Cristina, do Centro Acadêmico Arlindo Pasqualini; além de diversas outras pessoas ligadas ao setor de comunicação.

O vereador Brochado da Rocha, falou em nome do PDT, PDS, PT, PSB, PL e PCdoB, oportunidade em que destacou não só alguns aspectos da história da Famecos como também a necessidade de manutenção dos cursos e do diploma de jornalista para o exercício profissional, até mesmo como forma de se garantir o acesso democrático à informação. De outro lado, o vereador também fez questão de salientar a importância da Famecos como veículo de elaboração de novas idéias e propagação de conhecimentos humanísticos. E ao final de seu pronunciamento reafirmou a disposição da Câmara de prestar irrestrita solidariedade à Faculdade sempre que a mesma estiver ameaçada por aventureiros que defendem o retorno ao passado, com medidas obscurantistas.

Em nome do PCB, o vereador Lauro Hagemann fez um breve histórico dos cursos de comunicação, bem como de toda a luta da categoria pela regulamentação profissional. E de outro lado, os interesses que estão em jogo na proposta de extinção dos cursos e o fim da exigência do diploma para o exercício profissional. A partir destas considerações é que o vereador destacou como sendo da máxima importância a homenagem prestada pela Câmara aos 35 anos de fundação da Famecos.

Pelo PFL, o vereador Raul Casa salientou a importância de todo o trabalho de formação moral e intelectual desenvolvido pelos irmãos maristas, e que por isso mesmo era mais do que justa a homenagem prestada pela Câmara. Para o vereador, a formação de diversas gerações de profissionais de comunicação com a orientação moral e intelectual dos irmãos maristas, sem dúvida significava a garantia de profissionais responsáveis.

Em nome do PMDB, o vereador Flávio Coulon fez um breve relato da história de organização da Famecos, para logo a seguir destacar a importância da formação de profissionais qualificados e com alto senso de responsabilidade, tendo em vista que a comunicação social tem um importante papel para a consolidação da democracia. A final da sessão, Irmão Liberato, vice-reitor da PUC, agradeceu a homenagem da Câmara.

O agradecimento do Vice-Reitor

Irmão Liberato na Câmara
de Vereadores de Porto Alegre

Discurso proferido pelo vice-reitor, Ir.

Liberato, na Câmara de Vereadores:

“Até há relativamente poucos anos passados, os jornalistas eram florações espontâneas nascidas do próprio esforço, — sacrificadas gerações auto-didatas, que supriam por si, com duplicada operosidade a ausência de uma formação cultural prévia e metódica, tão necessária a quem deseja cumprir, com fidelidade e nobreza, as responsabilidades enormes dessa profissão.

Todos nós sabemos que os profissionais da comunicação social são chamados diariamente a opinar sobre tantos e tão variados assuntos sociais, políticos e econômicos, sobre tantos e tão complexos acontecimentos novos e emergentes, que de instante a instante incidem em seu mistér, — que para tal, sem dúvida alguma, eles devem possuir um grande cabedal de conhecimentos científicos e técnicos que os habilite a esse título e que justifique sua nobilitante missão.

Ninguém pode opinar com segurança sobre assunto que desconhece. Ninguém pode instruir sem instruir-se previamente. Ninguém pode educar — e os jornalistas, os radialistas e demais profissionais da Comunicação Social, são antes de tudo educadores de multidões, — sem primeiro educar-se a si mesmos, sem primeiro forjar o seu próprio saber e seu próprio caráter, na fonte apropriada para esse fim: A escola superior e es-



pecializada de Comunicação Social. Os grandes laboratórios de idéias são incontavelmente as escolas, os jornais e demais veículos de Comunicação Social. Cabe ao profissional da imprensa e da comunicação social em geral zelar pela dominância das idéias mais nobres, das doutrinas mais puras, e impedir a expansão de ideologias malélicas.

Em boa hora, ainda com certa timidez inicial, a PUC-RS, fiel ao seu lema “AD VERUM DUCIT”, lançou em 1952, há precisamente 35 anos, o seu Curso de Jornalismo, que veio a constituir-se ao depois nesta magnífica realidade que é a atual Fa-

culdade dos Meios de Comunicação Social.

Em meio da indiferença e do egoísmo do mundo de hoje, cabe de modo particular aos profissionais, habilitados em Comunicação Social pela PUC-RS, serem promotores da VERDADE e da JUSTIÇA e portadores de FELICIDADE e AMOR CRISTÃO.

Minhas Senhoras! Meus Senhores!

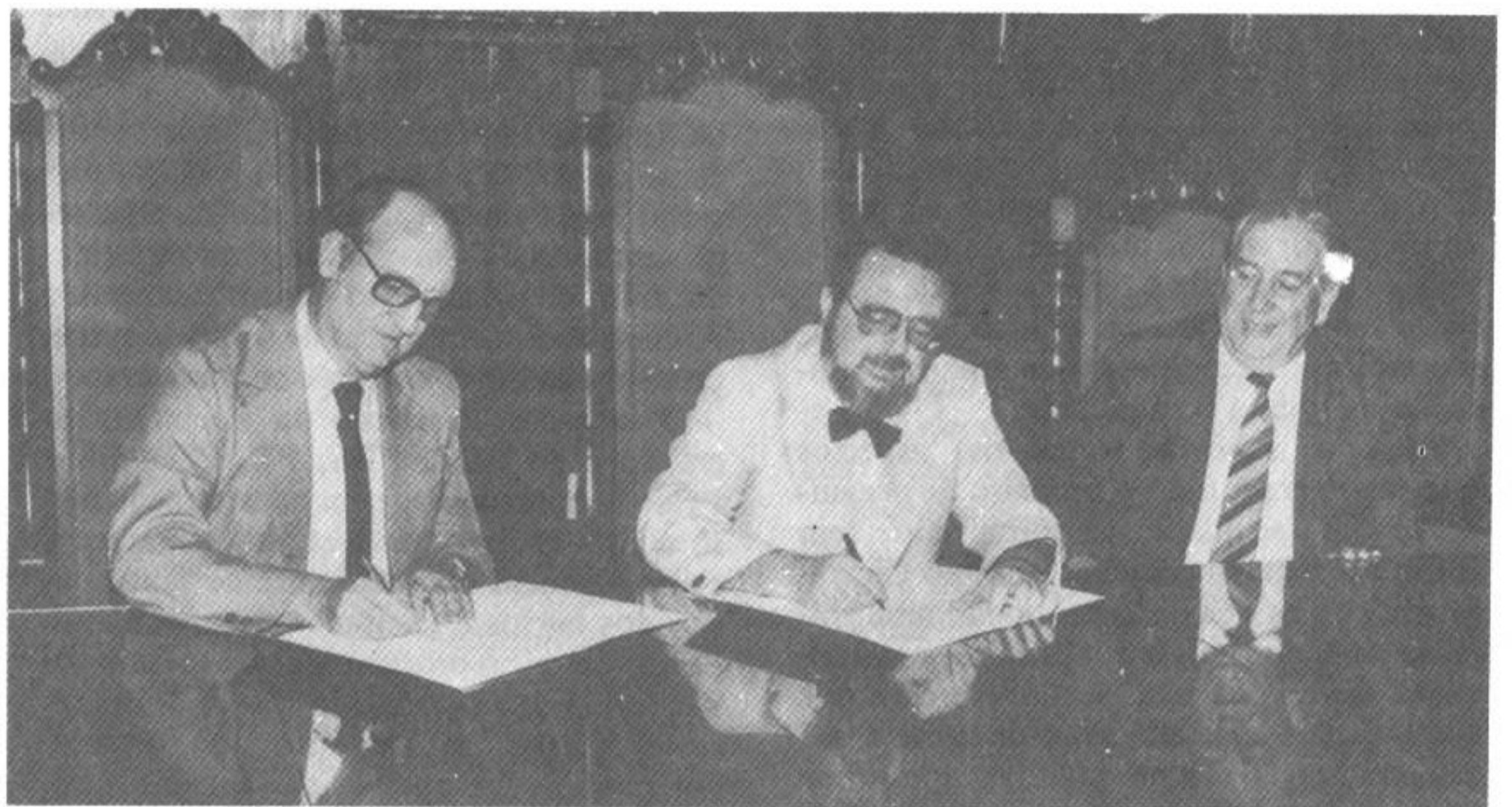
É motivo de orgulho e de grande satisfação para a PUC-RS receber neste dia, em que comemora o 35.º aniversário de sua Faculdade dos Meios de Comunicação Social, a homenagem da Câmara Municipal de nossa Capital.

Instituto de Biociências
será ampliado com
mais seis laboratórios

PUC e Universidade da Alemanha firmam convênio para pesquisas

Para desenvolver uma série de pesquisas na área da Zoologia, em colaboração com a Faculdade de Biologia da Universidade de Tübingen, estado de Baden-Wuerttemberg, República Federal da Alemanha, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul vai ampliar seu Instituto de Biociências, com a instalação de mais seis laboratórios, que deverão ser inaugurados em abril do próximo ano. Esta decisão é uma consequência do convênio assinado pelo reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, e o diretor da Faculdade de Biologia da Universidade de Tübingen, professor Wolf Engels, que representou o reitor Adolfo Theis. Presentes na ocasião o vice-reitor da PUC, Irmão Liberato; o diretor do Instituto de Biociências, prof. Milton Menegotto; e o coordenador do curso de Mestrado em Biociências, professor José Wilibaldo Thomé.

O vice-reitor, Irmão Liberato, explicou que a PUC gaúcha mantém um convênio de cooperação com a Universidade de Tübingen desde 1983, desenvolvendo em conjunto trabalhos culturais e técnicos-científicos nos campos do ensino e da pesquisa. "Há vários anos começou a ser examinada a possibilidade de pesquisas mais aprofundadas



Rauch, Wolf Engels e Liberato

na área da Zoologia, principalmente no campo da Fisiologia do Desenvolvimento, logo contando com o apoio da Fundação Humboldt e do Governo do Estado de Baden — Wuerttemberg, bem como da Fundação de Zoobotânica de Porto Alegre", relatou Liberato.

O convênio firmado entre a PUC e a Universidade alemã prevê o intercâmbio de professores, pesquisadores e informações científicas. "Já está definida, como uma das primeiras pesquisas a serem realizadas, o desenvolvimento das abelhas", anunciou Liberato.

Congresso de Filosofia

Professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que lecionam nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, proferiram conferências durante o Congresso Internacional Extraordinário de Filosofia, que se realizou em Córdoba, Argentina. Francisco de Araújo Santos falou sobre "Análise Referencial"; Joaquim Clotet sobre "O tema do ideal na ética não idealista britânica: G. E. Moore e R. Hare"; e Sírio Lopes Velasco abordou a "Questionamentos endógenos à Filosofia de Enrique Dussel". Também participaram do conclave os alunos Carlos Aymone e Sérgio Pinto.

O Congresso de Córdoba teve como tema central "A crise da profundidade inédita que hoje afeta o homem e suas instituições necessariamente leva à re colocação da questão do destino da humanidade". "Foi um encontro da maior significação", destacou Clotet, revelando que reuniu 2.018 congressistas, procedentes de 50 países.

FAMÍLIA — A Faculdade de Serviço Social da PUC organizou um "Seminário Avançado sobre Família", que estudou a assessoria à família e aos programas de bem-estar social. Foi realizado de 14 a 17 de outubro.

CULTURA



Gília Gerling é a maestra

A Orquestra de Câmara

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul agora tem uma Orquestra de Câmara. Foi um desdobramento natural que iniciou com uma Orquestra Juvenil, passando por uma Orquestra Experimental, até se transformar em Orquestra de Câmara, com 24 instrumentistas, sob a regência de Gília Gerling, que também é re-

gente titular da Orquestra Filarmônica de Novo Hamburgo.

A nova Orquestra de Câmara da cidade estreou na Capela da PUC, no dia 11 de novembro, à noite, apresentando obras de Mozart, Stamitz, Pergolesi, Corelli e Cláudio Santoro.